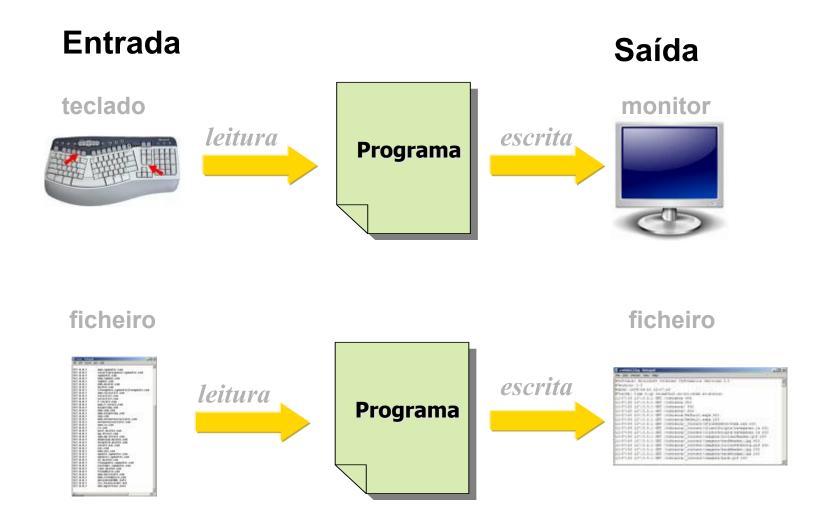
Java Sistema de Entrada e Saída (I/O)

Programação III José Luis Oliveira; Carlos Costa

Operações de entrada/saída

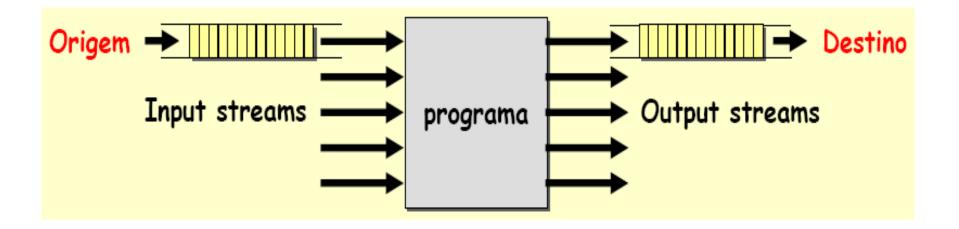


Introdução

- Sem capacidade de interagir com o "resto do mundo", o nosso programa torna-se inútil
 - Esta interacção designa-se "input/output" (I/O)
- Problema → Complexidade
 - Diferentes e complexos dispositivos de I/O (ficheiros, consolas, canais de comunicação, ...)
 - Diferentes formatos de acesso (sequencial, aleatório, binário, caracteres, linha, palavras, ...)
- Necessidade → Abstracção
 - Libertar o programador da necessidade de lidar com as especificidade e complexidade de cada I/O
- Em Java, a abstracção I/O chama-se "Streams"

I/O Streams

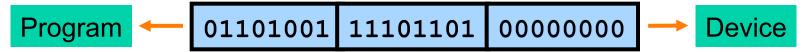
- O que são Streams?
 - um fluxo de dados que pode entrar ou sair de um programa.



Tipos de Streams

Byte Streams

- binárias (machine-formatted)
- dados transferidos sem serem alterados de forma alguma
- não são interpretados
- não são feitos juízos sobre o seu valor



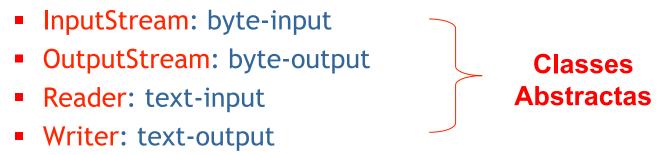
Character Streams

- Os dados estão na forma de caracteres (human-readable data)
- interpretados e transformados de acordo com formatos de representação de texto

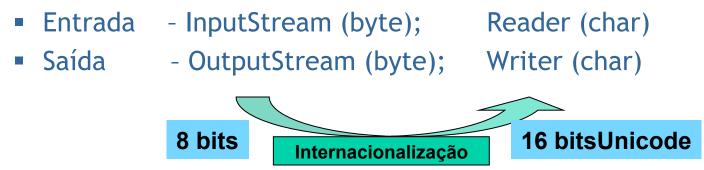


Streams

 Os streams são objectos em Java. Temos 4 classes abstractas para lidar com I/O:

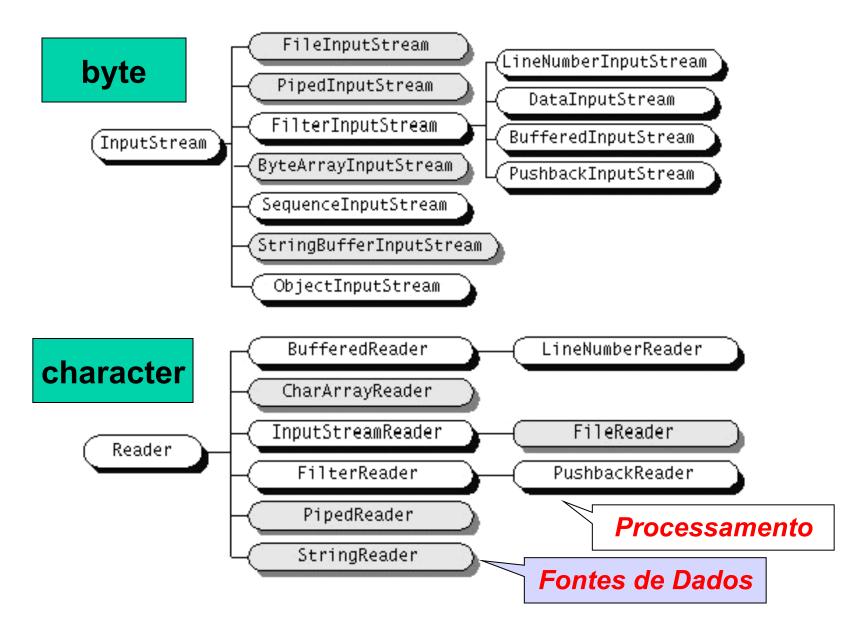


Todas as classes de I/O são derivadas destas

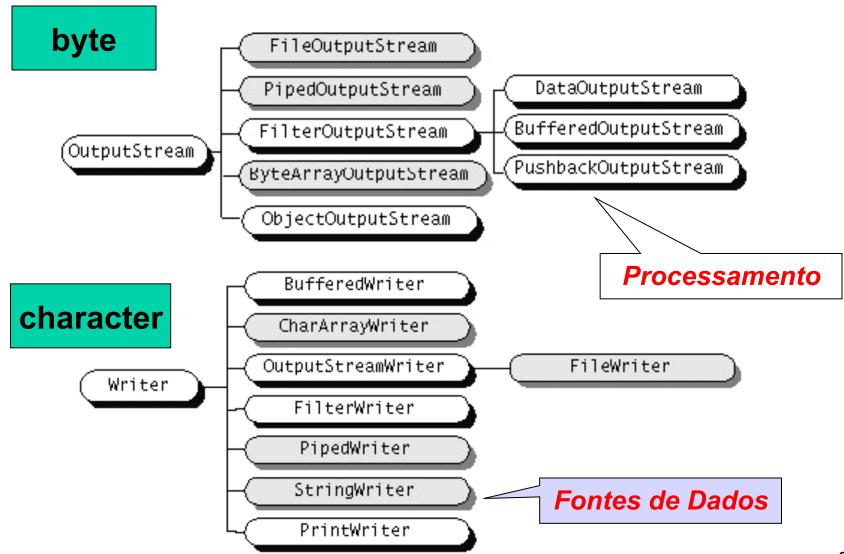


Estas classes estão incluídas no package java.io

Streams de Entrada



Streams de Saída



InputStream/Reader

 Reader e InputStream têm interfaces semelhantes mas tipos de dados diferentes

Reader

- int read()
- int read(char cbuf[])
- int read(char cbuf[], int offset, int length)

InputStream

- int read()
- int read(byte cbuf[])
- int read(byte cbuf[], int offset, int length)

OutputStream/Writer

 Writer e OutputStream têm interfaces semelhantes mas tipos de dados diferentes

Writer

- int write()
- int write(char cbuf[])
- int write(char cbuf[], int offset, int length)

OutputStream

- int write()
- int write(byte cbuf[])
- int write(byte cbuf[], int offset, int length)

Standard I/O

System.in é do tipo InputStream

```
byte[] b = new byte[10];
InputStream stdin = System.in;
stdin.read(b);
```

 System.out é do tipo PrintStream (sub-tipo de OutputStream)

```
OutputStream stdout = System.out;
stdout.write(104); // ASCII 'h'
stdout.flush();
```

Field Summary		java.lang.System	
static <u>PrintStream</u>	err		
		The "standard" error output stream.	
static <u>InputStream</u>	in		
		The "standard" input stream.	
static <u>PrintStream</u>	out		
		The "standard" output stream.	

Utilização de Streams

Sink Type (Fontes de Dados)	Character Streams	Byte Streams
Memory	CharArrayReader, CharArrayWriter	ByteArrayInputStream, ByteArrayOutputStream
	StringReader, StringWriter	StringBufferInputStream
Pipe	PipedReader, PipedWriter	PipedInputStream, PipedOutputStream
File	FileReader, FileWriter	FileInputStream, FileOutputStream

Classes de processamento

Process	CharacterStreams	Byte Streams
Buffering	BufferedReader, BufferedWriter	BufferedInputStream, BufferedOutputStream
Filtering	FilterReader, FilterWriter	FilterInputStream, FilterOutputStream
Converting between Bytes and Characters	InputStreamReader, OutputStreamWriter	
Concatenation		SequenceInputStream
Object Serialization		ObjectInputStream, ObjectOutputStream
Data Conversion		DataInputStream, DataOutputStream
Counting	LineNumberReader	LineNumberInputStream
Peeking Ahead	PushbackReader	PushbackInputStream
Printing	PrintWriter	PrintStream

Ficheiros

• Classes principais:

Java 7

FileReader FileWriter

FileInputStream FileOutputStream

File

Path Paths

Files

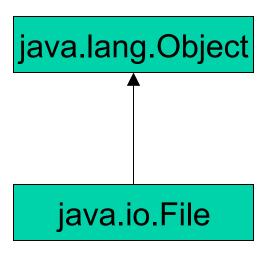
RandomAccessFile

SeekableByteChannel

Scanner (java 5)

File (Path no java7)

- A classe File representa quer um nome de um ficheiro quer o conjunto de ficheiros num directório
- Fornece informações e operações úteis sobre ficheiros e directórios, mas não lê ou escreve em arquivos



Exemplo - Criar Directórios e Ficheiros

```
import java.io.*;
public class FileTest {
   public static void main(String[] args)
        throws IOException {
       File directorio = new File("c:/tmp/newdir");
       directorio.mkdirs(); // cria uma árvore
       File arquivo = new File(directorio, "lixo.txt");
       FileOutputStream out =
         new FileOutputStream(arquivo);
       // criar ficheiro
       out.write(new byte[] { 'l', 'i', 'x', 'o' });
       out.close();
       File subdir = new File(directorio , "subdir");
       subdir.mkdir();
       // cria um subdirectório
                                      A partir de Java 7 existem outros métodos
                                              Files.createFile(...
                                            Files.createDirectory(...
```

Exemplo - Listar um Directório

```
import java.io.*;
public class DirList {
   public static void main(String[] args)
         throws IOException {
       File directorio = new File("c:/tmp/newdir");
       String[] arquivos = directorio.list();
       for (int i = 0; i < arquivos.length; i++) {</pre>
          File filho = new File(directorio, arquivos[i]);
          System.out.println(filho.getAbsolutePath());
                                                   A partir de Java 7...
          Path dir = ...
           try (DirectoryStream<Path> stream = Files.newDirectoryStream(dir)) {
             for (Path entry: stream) {
```

Exemplo - Copiar um Ficheiro Texto

Character Streams

```
import java.io.*;
public class Copy {
    public static void main(String[] args)
        throws IOException {
                                                               Create
        File inputFile = new File("input.txt");
        File outputFile = new File("output.txt");
                                                               Create
        FileReader in = new FileReader(inputFile);
        FileWriter out = new FileWriter(outputFile);
        int c:
        while ((c = in.read()) != -1) // Read from Stream
                                            // Write to Stream
            out.write(c);
        in.close();
                                                          A partir de Java 7
                          Close the Streams
        out.close();
                                                           existem outros
                                                             métodos
```

FileStreams podem ser criadas sem utilizar um File Object: FileReader(String fileName)

Exemplo - Copiar um Ficheiro Binário

Byte Streams

```
import java.io.*;
public class Copy {
    public static void main(String[] args) throws IOException {
        File inputFile = new File("picture1.jpg");
        File outputFile = new File("picture2.jpg");
        FileInputStream in = new FileInputStream(inputFile);
         FileOutputStream out = new FileOutputStream(outputFile);
         int c;
                                                        Create File Streams
        while ((c = in.read()) != -1) // Read from Stream
            out.write(c);
                                         // Write to Stream
        in.close();
out.close();
Close the Streams
                                                             A partir de Java 7
                                                              existem outros
                                                                métodos
```

Classes de processamento - wrappers

Exemplos

- A fonte é um objecto do tipo DataInputStream que por sua vez é aberto sobre uma outra fonte
 - DataInputStream decorado por BufferedReader
 - Desta forma pode usar-se o método readLine de BufferedReader
- Do mesmo modo FileWriter é adaptado (wrapped) num PrintWriter para que o programa possa usar o método println.
- Desta forma podemos combinar facilidades fornecidas por diferentes manipuladores de streams.

BufferedReader

• Leitura de caracteres do System.in

- Esta leitura caracter-a-caracter não é eficiente!
 - Podemos querer ler uma linha

Leitura de dados do teclado

• Exemplo de leitura de um inteiro em Java 1.4

```
try {
    BufferedReader r =
    new BufferedReader (
        new InputStreamReader(System.in));
    String s = r.readLine();
    int i = (new Integer(s)).intValue();
    System.out.println(i);
} catch(IOException e) { ... }
```

.. e em Java 5.0

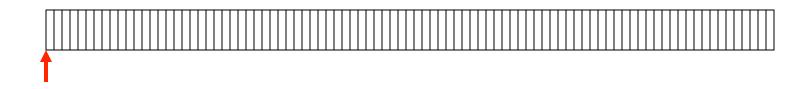
```
Scanner sc = new Scanner(System.in);
int i = sc.nextInt();
System.out.println(i);
```

Compare a manipulação de Excepções!

- Vê uma file como uma sequência de bytes
- Possui um ponteiro (seek) para ler ou escrever em qualquer ponto do ficheiro.
- Genericamente inclui operações seek, read, write
- Podemos apenas ler ou escrever tipos primitivos
 - writeByte(), writeInt(), writeBoolean()
 - writeChars(String s), writeUTF(String str), String readLine()

A partir de Java 7 existem outras classes / métodos

... FileChannell



```
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.

RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");

byte[] buf = new byte[10];

file.seek(10); file.read(buf);

file.seek(0); file.write(buf);
```

```
buf: 10 bytes in memory

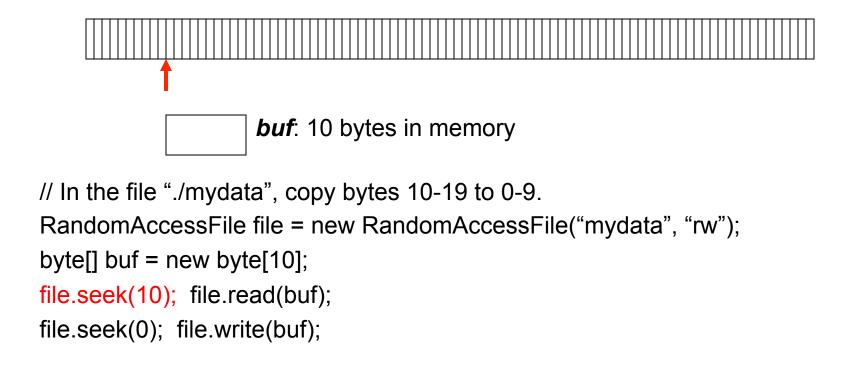
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.

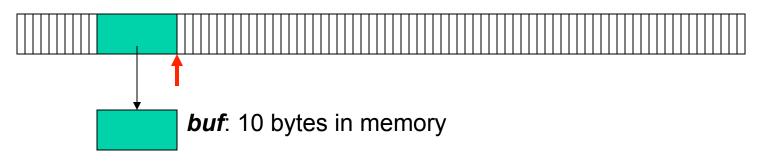
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");

byte[] buf = new byte[10];

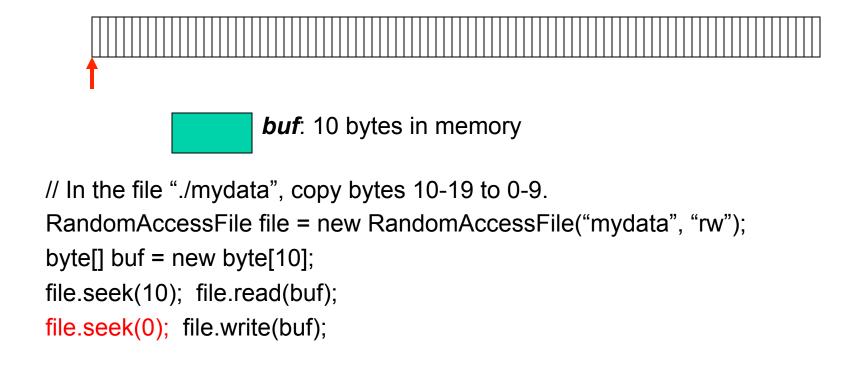
file.seek(10); file.read(buf);

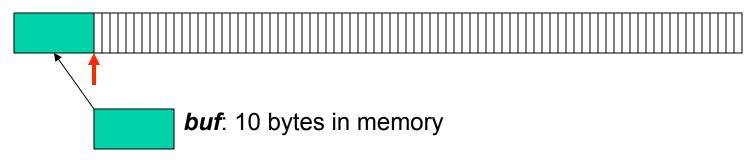
file.seek(0); file.write(buf);
```





```
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);
file.seek(0); file.write(buf);
```





```
// In the file "./mydata", copy bytes 10-19 to 0-9.
RandomAccessFile file = new RandomAccessFile("mydata", "rw");
byte[] buf = new byte[10];
file.seek(10); file.read(buf);
file.seek(0); file.write(buf);
```

• Fazer append a um ficheiro que já existe.

```
File f = new File("um_ficheiro_qualquer");
RandomAccessFile raf = new RandomAccessFile(f, "rw");
// Seek to end of file
raf.seek(f.length());
// Append to the end
raf.writeChars("agora é que é o fim");
raf.close();
```

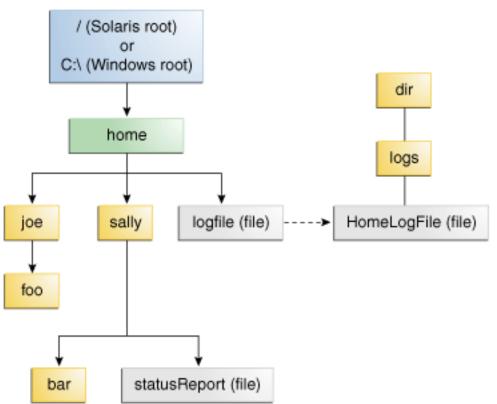
Java NIO.2 (Java 7)

- Mudanças significativas nas classes principais
- Classe java.nio.file.Files
 - Só métodos estáticos para manipular ficheiros, directórios,...
- Classe java.nio.file.Paths
 - Só métodos estáticos para retornar um Path através da conversão de uma string ou Uniform Resource Identifier (URI)
- Interface java.nio.file.Path
 - Utilizada para representar a localização de um ficheiro ou sistema de ficheiros, tipicamente system dependent.
- Utilização comum:
 - Usar Paths para obter um Path.
 - Usar Files para realizar operações.



java.nio.file.Path

- Notation dependent on the OS
 - /home/sally/statusReport
 - C:\home\sally\statusReport
- Relative or absolute
- Symbolic links
- java.nio.file.Path
 - Interface
 - Path might not exist



java.nio.file.Paths

- Classe auxiliar com 2 métodos estáticos
- Permite converter strings ou um URI num Path

static Path get(String first, String... more)

 Converts a path string, or a sequence of strings that when joined form a path string, to a Path.

static Path get(URI uri)

Converts the given URI to a Path object.

Path

Criar

```
Path p1 = Paths.get("/tmp/foo");
Path p11 = FileSystems.getDefault().getPath("/tmp/foo"); // <=> p1
Path p2 = Paths.get(args[0]);
Path p3 = Paths.get(URI.create("file:///Users/joe/FileTest.java"));
```

Criar no home directory logs/foo.log ou logs\foo.log

```
Path p5 = Paths.get(System.getProperty("user.home"),"logs", "foo.log");
```

Path

• Alguns métodos:

```
// None of these methods requires that the file corresponding to the Path exists.
// Microsoft Windows syntax
Path path = Paths.get("C:\\home\\joe\\foo");
// Solaris syntax
Path path = Paths.get("/home/joe/foo");
System.out.format("toString: %s%n", path.toString());
System.out.format("getFileName: %s%n", path.getFileName());
System.out.format("getName(0): %s%n", path.getName(0));
System.out.format("getNameCount: %d%n", path.getNameCount());
System.out.format("subpath(0,2): %s%n", path.subpath(0,2));
System.out.format("getParent: %s%n", path.getParent());
System.out.format("getRoot: %s%n", path.getRoot());
```

java.nio.file.Files

- Files helper class is feature rich:
 - Copy
 - Create Directories
 - Create Files
 - Create Links
 - Use of system "temp" directory
 - Delete
 - Attributes Modified/Owner/Permissions/Size, etc.
 - Read/Write

java.nio.file.Files

- Só métodos estáticos
 - Copy, create, delete, ...
 - isDirectory, isReadable, isWritable, ...
- Exemplo de cópia de ficheiros

- Move
 - Suporta atomic move

```
Path src = Paths.get("/home/fred/readme.txt");
Path dst = Paths.get("/home/fred/readme.1st");
Files.move(src, dst, StandardCopyOption.ATOMIC MOVE);
```

java.nio.file.Files

• delete(Path)
 try {
 Files.delete(path);
 } catch (NoSuchFileException x) {
 System.err.format("%s: no such" + " file or directory%n", path);
 } catch (DirectoryNotEmptyException x) {
 System.err.format("%s not empty%n", path);
 } catch (IOException x) {
 // File permission problems are caught here.
 System.err.println(x);
 }

- deletelfExists(Path)
 - Sem excepções

java.nio.file.Files

- Verificar se dois Paths indicam a mesma File
 - Num sistema de ficheiros com links simbólicos podemos ter dois caminhos disctintos a representar o mesmo ficheiro
 - Usar isSameFile(Path, Path) para fazer a comparação

```
Path p1 = ...;
Path p2 = ...;

if (Files.isSameFile(p1, p2)) {
    // Logic when the paths locate the same file
}
```

java.nio.file.DirectoryStream<T>

- Interface DirectoryStream actua como um iterador
 - Scales to large directories
 - Uses less resources
 - Smooth out response time for remote file systems
 - Implements Iterable and Closeable for productivity
- Filtering support
 - Build-in support for glob, regex and custom filters

```
Path srcPath = Paths.get("/home/fred/src");
try (DirectoryStream<Path> dir = Files.newDirectoryStream(srcPath, "*.java")) {
    for (Path file : dir)
        System.out.println(file);
}
```

java.nio.file.DirectoryStream Exemplos de glob

• Glob é um padrão para filtragem de ficheiros. Exemplos de sintaxe:

```
*.html - Matches all strings that end in .html

???? - Matches all strings with exactly three letters or digits

*[0-9]* - Matches all strings containing a numeric value

*.{htm,html,pdf} - Matches any string ending with .htm, .html or .pdf

a?*.java - Matches any string beginning with a, followed by at least

one letter or digit, and ending with .java

{foo*,*[0-9]*} - Matches any string beginning with foo or any string

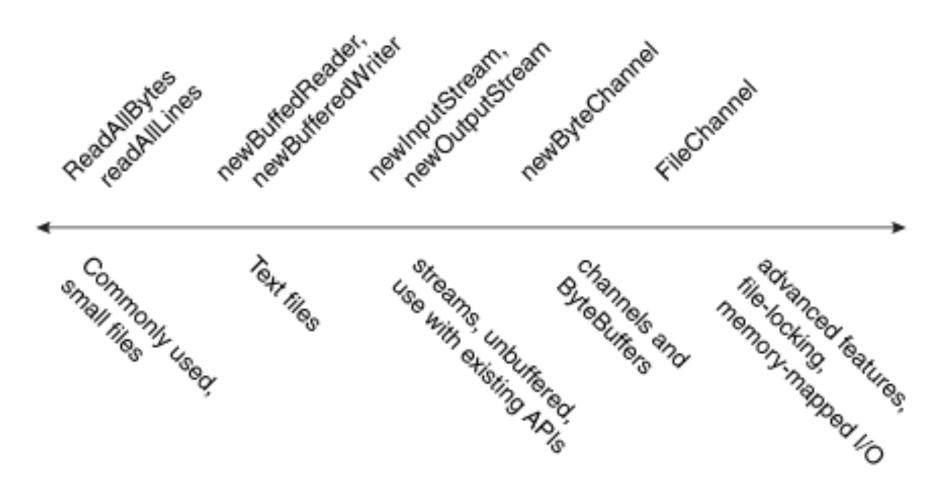
containing a numeric value
```

 Exemplo de método que usa glob static DirectoryStream
 newDirectoryStream(Path dir, String glob)

Java NIO.2 Symbolic Links

Path and Files are "link aware"

Reading, Writing, and Creating Files



Ficheiros pequenos

 Podemos usar alguns métodos novos que lidam já com abrir e fechar o ficheiro

Reading All Bytes or Lines from a File

```
Path file = ...;
byte[] fileArray;
fileArray = Files.readAllBytes(file);
```

Writing All Bytes or Lines to a File

```
Path file = ...;
byte[] buf = ...;
Files.write(file, buf);
```

newBufferedReader/Writer

Leitura

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
try (BufferedReader reader = Files.newBufferedReader(file, charset)) {
   String line = null;
   while ((line = reader.readLine()) != null) {
      System.out.println(line);
   }
} catch (IOException x) {
   System.err.format("IOException: %s%n", x);
}
```

Escrita

```
Charset charset = Charset.forName("US-ASCII");
String s = ...;
try (BufferedWriter writer = Files.newBufferedWriter(file, charset)) {
    writer.write(s, 0, s.length());
} catch (IOException x) {
    System.err.format("IOException: %s%n", x);
}
```

FileChannel

- Random access files para aceder temos de abrir, usar seek e ler/escrever
- A interface SeekableByteChannel encapsula agora esta funcionalidade.

```
position – Returns the channel's current position
position(long) – Sets the channel's position
read(ByteBuffer) – Reads bytes into the buffer from the channel
write(ByteBuffer) – Writes bytes from the buffer to the channel
truncate(long) – Truncates the file (or other entity) connected to the channel
```

A classe FileChannel implementa esta interface

FileChannel

```
try (RandomAccessFile ra = new RandomAccessFile(filename, "rw");
   FileChannel fc = ra.getChannel();){
   System.out.println("FileChannel - Size: " + fc.size());
   System.out.println("FileChannel - Position: " + fc.position());
   fc.position(fc.position() + 30);
   ByteBuffer buf = ByteBuffer.allocate(8);
   int bytesRead = fc.read(buf);
   if (bytesRead > 0)
       System.out.println("FileChannel - Read 30-38: "
                          + new String(buf.array()) + "\n");
   } catch (IOException x) {
       System.err.format("IOException: %s%n", x);
```

Iterar sobre a árvore de pasta e ficheiros

- A interface FileVisitor incorpora um conjunto de métodos que torna a navegação na árvore mais fácil.
- A classe SimpleFileVisitor implementa:
 - preVisitDirectory(T dir, BasicFileAttributes attrs);
 - visitFile(T dir, BasicFileAttributes attrs);
 - visitFileFailed(T dir, IOException exc);
 - postVisitDirectory(T dir, IOException exc);
- Geralmente esta classe deve ser extendida para incluir as funcionalidades desejadas.

FileVisitor

```
Path inputPath = Paths.get("src");
SimpleFileVisitor<Path> pf = new SimpleFileVisitor<Path>() {
   @Override
   public FileVisitResult visitFile(Path file,
                    BasicFileAttributes attrs) throws IOException {
       System.out.println(file.getFileName()+
                            ": "+Files.size(file));
      return FileVisitResult.CONTINUE;
   }
                                            BST.java: 13440
};
                                            BSTNode.java: 490
                                            Col1.java: 1086
Files.walkFileTree(inputPath, pf);
                                            Col2.java: 1075
                                            Queue.java: 533
                                            DC.java: 502
```

Watching A Directory

- Criar um WatchService
- Registar num directório
- "Watcher" can be polled or waited on for events
 - Events raised in the form of Keys
 - Retrieve the Key from the Watcher
 - Key has filename and events within it for create/delete/modify

Resumo de diferenças NIO.2

http://docs.oracle.com/javase/tutorial/essential/io/legacy.html

Serialização

Serialização

- E se quisermos ler ou escrever Objectos em Ficheiros?
 - Serialização: permite tornar persistentes os objectos
- O processo de Serialização é complicado em muitas linguagens
 - Podemos ter objectos contendo referências para outros objectos...
- Java permite implementar Serialização de forma simples
- Definição: Serialização é o processo de transformar um objecto numa sequência (stream) de bytes

Serialização

• Para que uma classe seja serializável basta que implemente a interface *Serializable* (que é uma interface vazia!)

```
package java.io;
public interface Serializable {
    // there's nothing in here!
};
```

Serializable - Permite simplesmente indicar quais as classes serializáveis

Condições de Serialização

A classe deve ser declarada como public

- A classe deve implementar Serializable
- Todos os atributos (dados) devem ser serializáveis:
 - Tipos primitivos (int, double, ...)
 - Objectos serializáveis

Serialização - Algumas Considerações

- Um atributo definido como transient não será "empacotado" no processo de serialização.
 - No processo de desserialização os atributos assumirão valores de defeito.
- Atributos do tipo static não são serializados.
- Se uma classe B serializable tem uma super-classe A que não é serializable, então objectos do tipo B podem ser serializados ... desde que a classe A tenha um construtor sem argumentos acessível.

Serialização - serialVersionUID

- Atributo Muito Importante
- Deve ser sempre incluído na Classe:
 - private static final long serialVersionUID = 75264722956L;
- Não deve ser alterado em versões futuras das classes, excepto...
- ... ambas as versões gerarem objectos incompatíveis
 - A compatibilidade de novas versões com objectos antigos depende da natureza das alterações.

Escrita de Objectos em Ficheiro

```
ObjectOutputStream objectOut =
  new ObjectOutputStream(
      new FileOutputStream(fileName)));
objectOut.writeObject(serializableObject);
objectOut.close();
                                        ObjectOutputStream
                       Decorador →
```

FileOutputStream

Leitura de Objectos de Ficheiro

```
ObjectInputStream objectIn =
   new ObjectInputStream(
         new FileInputStream(fileName)));
myObject = (ObjectType)objectIn.readObject();
objectIn.close();
                                         ObjectInputStream
                       Decorador →
                                           FileInputStream
```

Exemplo - Serialização

ObjectOutputStream

```
FileOutputStream out = new FileOutputStream("Time");
ObjectOutputStream s = new ObjectOutputStream(out);
s.writeObject("Today");
s.writeObject(new Date());
s.flush();
```

ObjectInputStream

```
FileInputStream in = new FileInputStream("Time");
ObjectInputStream s = new ObjectInputStream(in);
String today = (String)s.readObject();
Date date = (Date)s.readObject();
```

• A leitura faz-se pela mesma ordem da escrita

Exemplo - Escrita Objectos

```
ACED 0005 7372 0007 494F 2E44 6174 612D C51E 40EE 1B7D 8E02 0003 4900 0361 _...sr..IO.Data-..@..}...I..a 6E6F 4900 0364 6961 4900 036D 6573 7870 0000 07D1 0000 000B 0000 0002 7372 noI..diaI..mesxp......sr 0009 494F 2E50 6573 736F 6171 314B 6257 84CE 2102 0003 4900 0262 694C 0008 ..IO.Pessoaq1KbW..!..I..biL.. 6461 7461 4E61 7363 7400 094C 494F 2F44 6174 613B 4C00 046E 6F6D 6574 0012 dataNasct..LIO/Data;L..nomet.. 4C6A 6176 612F 6C61 6E67 2F53 7472 696E 673B 7870 0DF7 C6EC 7371 007E 0000 Ljava/lang/String;xp....sq.~.. 0000 07B4 0000 0016 0000 000B 7400 0C43 6172 6C6F 7320 436F 7374 61 ......t..Carlos Costa
```

Serialização - Utilização

Persistência

- Com FileOutputStream
- Armazena as estruturas de dados em ficheiro para mais tarde recuperar

• Cópia

- Com ByteArrayOutputStream
- Armazena as estruturas de dados em memória (array) para poder criar duplicados

Comunicações

- Utilizando um stream associado a um Socket
- Envia as estruturas de dados para outro computador

Serialização - Deep Copy

```
// serialize object
ByteArrayOutputStream mOut = new ByteArrayOutputStream();
ObjectOutputStream serializer = new ObjectOutputStream(mOut);
serializer.writeObject(serializableObject);
serializer.flush();
// deserialize object
ByteArrayInputStream mIn = new
  ByteArrayInputStream(mOut.toByteArray());
ObjectInputStream deserializer = new ObjectInputStream(mIn);
Object deepCopyOfOriginalObject = deserializer.readObject();
```

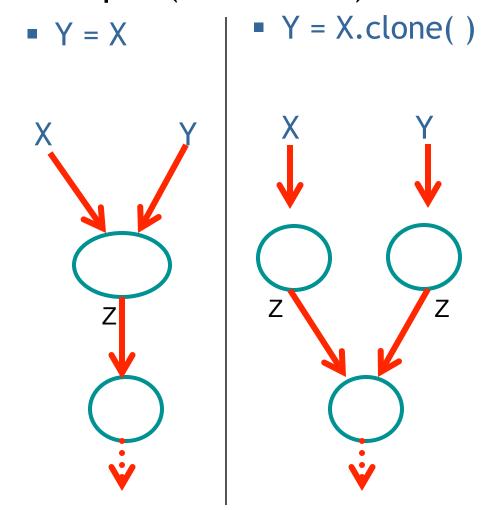
Serialização - Controlar o Processo

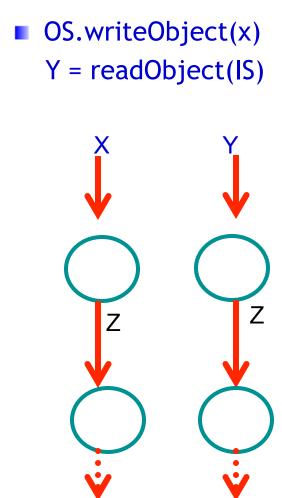
 Como podemos controlar o processo de serialização e desserialização?

```
Reescrevendo os métodos writeObject e readObject:
  String a;
  transient String b;
  private void writeObject(ObjectOutputStream stream)
                      throws IOException {
             stream.defaultWriteObject();
             stream.writeObject(b); // forçar a ser. de b
  private void readObject(ObjectInputStream stream)
                                                                    throws
    IOException, ClassNotFoundException {
     stream.defaultReadObject();
     b = (String) stream.readObject();
```

Java Serializable Comparison

• Example (X.field = Z)





Jar Files

O que são Jar files?

- O Java Archive (JAR) permite a inclusão de múltiplos ficheiros num único ficheiro arquivo.
- Tipicamente, o ficheiro JAR contém ".class files" e recursos auxiliares associados com applets ou aplicações.
- Os ficheiros JAR são compactados em formato ZIP
 - Podemos utilizar o "Winzip" para manipular JARs

Vantagens

- Compressão: O arquivo JAR comprime os seus conteúdos.
 - Aumento da eficiência no transporte (- tempo download) e arquivo (- espaço disco)
- Segurança: Os ficheiros JAR podem ser assinados digitalmente.
 - autenticação da proveniência.
 - privilégios do software baseados na certificação da origem.

Vantagens

- Packaging for extensions: é possível adicionar novas funcionalidades ao Java core platform, utilizando arquivos Jar.
- Package Sealing: forçar a consistência de versões.
 - Todas as classes definidas no package devem ser encontradas no mesmo arquivo Jar.
- Package Versioning: suporta informação relativa ao software: vendedor, versão, etc.
- Portabilidade: suporte de JARs é uma componente standard do Java platform's core API.

Java Archive Tool - comando jar

Operações

create a JAR file

- view the contents of a JAR file
- extract the contents of a JAR file
- extract specific files from a JAR file
- run an application packaged as a JAR file (version 1.2 -- requires Main-Class manifest header)

Comando

jar cf jar-file input-file(s)

jar tf jar-file

jar xf jar-file

jar xf jar-file archived-file(s)

java -jar app.jar

Jar - Manifest File

- Ficheiro especial que contém diversos tipos de 'Meta' informação relativas ao arquivo JAR:
 - electronic signing, version control, package sealing, entry-point, ...
- Na criação de um JAR é criada uma "default manifest file"

META-INF/MANIFEST.MF



Manifest-Version: 1.0

Created-By: 1.6.0 (Sun Microsystems Inc.)

Executable JAR archive

- Como tornar uma aplicação em Java num arquivo JAR executável?
 - 1. Colocar todas as classes num directório (estrutura árvore)
 - 2. Criar um arquivo JAR com esse directório
 - 3. Addicionar na Manifest File um *entry-point*Main-Class: classname
 - 4. A main-class deve ter o método public static void main(String[] args)

Manifest-Version: 1.0

Class-Path: .

Main-Class: aula1.Palindrome

Para executar
 java -jar app.jar

Sumário

- Sistema de Entrada e Saída (I/O)
- Streams de Dados (byte e char)
- Classes de Processamento
- Acesso Aleatório a Ficheiros
- Serialização de Objectos
- Ficheiros JAR